



VENTURE

# VENTURE

**VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 21816

**COMPOSIÇÃO:**

R-(+)-Methyl-2-[4-[[3-chloro-5-(trifluoromethyl)-2 pyridinyl]oxy] phenoxy]propanoate  
HALOXIFOPE-R ÉSTER METÍLICO.....108,0 g/L (10,80% m/v)  
Equivalente ácido de HALOXIFOPE.....103,8 g/L (10,38% m/v)  
Outros ingredientes ..... 907,2 g/L (90,72% m/v)

GRUPO	A1	HERBICIDA
-------	----	-----------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO**CLASSE:** Herbicida Seletivo**GRUPO QUÍMICO:** Ácido ariloxifenoxipropiônico**TIPO DE FORMULAÇÃO:** EC - Concentrado Emulsionável**TITULAR DO REGISTRO (\*):****ALTA - América Latina Tecnologia Agrícola Ltda.**

Av. Sete de Setembro, 4923, 19º andar - Curitiba/PR – CEP

80240-000 Tel. (41) 3071-9100

CNPJ: 10.409.614/0001-85 – Registro Estadual nº 003483 – SEAB/PR

**(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO****FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO****HALOXIFOP-P-METÍLICO TÉCNICO ALTA (Registro MAPA nº 12614)****SHANDONG LUBA CHEMICAL Co. Ltd.**

Loujia Village, Tangwang Town, Licheng District - Jinan City, Shandong Province, China

**FORMULADORES / MANIPULADORES:**

<b>SHANDONG BINNONG TECHNOLOGY CO., LTD</b> Nº518, Yongxin Road Binbei Town, Binzhou, Shandong Province – China	<b>SHANDONG LUBA CHEMICAL Co. Ltd.</b> Nº 26, South Xizhou Road, Licheng District, Jinan City, Shandong Province, China
<b>SHANDONG VICOME GREENLAND CHEM. Co., Ltd</b> Diao Town Industrial Park Zhangqiu, Shandong – China	<b>SHANGHAI HEBEN-EASTSUN MEDICAM. CO. LTD.</b> Nº 2 Linbao Road Tinglin Industrial Park Jinshan Shanghai, Shanghai - China
<b>JIANGSU RUIDONG PESTICIDE CO., LTD.</b> Nº 12 Liangchang East Road Jintan, Jiangsu – China	

**IMPORTADOR:****GREEN PLACE COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.**

Rua Américo Brasiliense, Nº 1923 – Conj. 1103, Chácara Santo Antônio, São Paulo – SP - CEP: 04.175-

005 Telefone: (11) 2372-2376 CNPJ: 26.401.815/0001-76 – Inscrição Estadual: 118.917.849.112 – Registro

Estadual nº 1302-SAA/SP

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Produto Importado

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE I – EXTREMAMENTE TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III – PRODUTO**

**PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**


**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA**
**INSTRUÇÕES DE USO:**

**VENTURE®** é um herbicida seletivo recomendado para o controle pós-emergente de plantas daninhas de folhas estreitas em duas situações: em aplicações na pré-semeadura e em pós-emergência das culturas da soja, algodão e feijão.

**RECOMENDAÇÕES DE USO EM DESSECAÇÃO PRÉ-SEMEADURA:**

**VENTURE®** controla, nas doses indicadas, as seguintes plantas daninhas pós-emergentes em dessecação pré-semeadura nas culturas da soja, algodão e feijão:

Nome científico	Nome comum	Dose (L p.c./ha)	Número de aplicação
<i>Zea mays</i>	Milho voluntário	0,5	01
<i>Cenchrus echinatus</i>	Capim-carrapicho	0,6	01
<i>Lolium multiflorum</i>	Azevém	0,6	01
<i>Brachiaria decumbens</i>	Capim-braquiária	0,6	01
<i>Eleusine indica</i>	Capim-pé-de-galinha	0,6	01
<i>Digitaria insularis</i>	Capim-amargoso	0,6	01
<i>Digitaria horizontalis</i>	Capim-colchão	0,6	01
<i>Chloris polydactyla</i>	Capim-branco	0,6	01
<i>Sorghum arundinaceum</i>	Sorgo selvagem	0,6	01

Adicionar surfactante (óleo mineral) à calda na proporção de 0,5 L por 100 litros de calda para o controle de gramíneas.

**RECOMENDAÇÕES DE USO EM PÓS-EMERGÊNCIA DAS CULTURAS (Algodão, Feijão e Soja):**

**VENTURE®** controla, nas doses indicadas, as seguintes plantas daninhas pós-emergentes após a emergência das culturas de soja, algodão e feijão:

Nome científico	Nome comum	Dose (L p.c./ha)	Número de aplicação
<i>Zea mays</i>	Milho voluntário	0,35 – 0,55	01
<i>Cenchrus echinatus</i>	Capim-carrapicho	0,45 – 0,55	01
<i>Lolium multiflorum</i>	Azevém	0,6	01
<i>Brachiaria decumbens</i>	Capim-braquiária	0,45 – 0,55	01
<i>Brachiaria ruziziensis</i>	Capim-braquiária	0,45 – 0,55	01
<i>Eleusine indica</i>	Capim-pé-de-galinha	0,45 – 0,55	01
<i>Digitaria insularis</i>	Capim-amargoso	0,45 – 0,55	01
<i>Digitaria horizontalis</i>	Capim-colchão	0,45 – 0,55	01
<i>Brachiaria plantaginea</i>	Capim-marmelada	0,45 – 0,55	01

<i>Chloris polydactyla</i>	Capim-branco	0,45 – 0,55	01
<i>Sorghum arundinaceum</i>	Sorgo selvagem	0,45 – 0,55	01

Adicionar surfactante (óleo mineral) à calda na proporção de 0,5 L por 100 litros de calda para o controle de gramíneas.

Cultura	Volume de Calda (L/ha)	
	Terrestre	Aérea
Algodão, Feijão e Soja	100-200	30-50

Em áreas onde ocorrem infestações mistas, o tratamento com **VENTURE®** deverá ser complementado com um herbicida para controle de plantas daninhas de folhas largas. Neste caso, deverá ser aplicado no estágio recomendado para o controle de plantas daninhas de folhas largas, geralmente de 4 a 6 folhas.

O grau de controle das plantas daninhas e a sua duração dependerá da dose aplicada, chuvas, grau de infestação das plantas daninhas e outras condições.

#### **NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

**VENTURE® pode ser aplicado em dessecação pré-semeadura e após a emergência das culturas de algodão, soja e feijão, em um mesmo ciclo.**

Aplicar **VENTURE®**, em dessecação pré-semeadura, para o controle das plantas daninhas *Brachiaria decumbes*, *Digitaria insularis*, *Digitaria horizontalis*, *Lolium multiflorum*, *Cenchrus echinatus*, *Eleusina indica*, *Chloris polydactyla* e *Sorghum arundinaceum*, no estágio de 3-4 perfilhos e para o milho voluntário (*Zea mays*) no estágio de 3-4 folhas. As recomendações se aplicam às plantas daninhas quando em pleno desenvolvimento vegetativo e sem condições da planta sob stress hídrico.

A aplicação em dessecação pode ser realizada em qualquer momento antes da semeadura. Em pós-emergência a aplicação pode ser realizada entre 20 a 45 dias após o plantio das culturas de soja e algodão e, 20 a 30 dias após o plantio para a cultura do feijão. Apenas uma aplicação é suficiente para o controle das plantas daninhas, em cada modalidade de aplicação.

Em áreas com problema de Capim-amargoso (*Digitaria insularis*), realizar um programa de manejo, com 2 aplicações sequenciais, com intervalos de 21 dias, na pré-semeadura das culturas (soja, algodão e feijão). A segunda aplicação deve ser realizada pelo menos 07 dias antes da semeadura. Complementar com 1 (uma) aplicação na pós-emergência da cultura.

Como **VENTURE®** não apresenta residual no solo suficiente para manter o controle do banco de sementes por longo prazo, havendo novos fluxos de plantas daninhas gramíneas após a semeadura das culturas da soja, algodão e feijão, se necessário, recomenda-se realizar uma aplicação em pós-emergência da cultura, seguindo as recomendações de bula. As doses maiores devem ser utilizadas para controlar as plantas daninhas em estágio de crescimento maior.

#### **MODO DE APLICAÇÃO:**

Nas culturas da soja, algodão e feijão, a aplicação deverá ser feita em área total e em dessecação pré-semeadura e/ou pós-emergência. **VENTURE®** deve ser pulverizado por meio de equipamento tratorizado com barra, utilizando-se bicos tipo leque ou equivalente, observando-se sempre as recomendações do fabricante para a seleção adequada do tipo de bico e pressão de trabalho, aplicando-se de 100 a 200 litros de calda por hectare.



VENTURE

A aplicação aérea é recomendada para as culturas de soja, algodão e feijão. A aeronave agrícola deverá estar equipada com barra, bicos da série D, que produzam gotas maiores que 200 micras e calibrados para distribuir volume de calda de 30 a 50 L/ha. A faixa de deposição do produto será pré-determinada pelo tipo de aeronave. A altura do vôo deverá ser de 2 a 4 metros e a velocidade dos ventos não deverá ser superior a 8 km/hora. Visando uma aplicação uniforme, deve-se utilizar recursos adequados para demarcar a largura exata da faixa de pulverização.

#### **CONDIÇÕES CLIMÁTICAS RECOMENDADAS:**

Devem-se observar as condições climáticas ideais para a aplicação via terrestre e aérea do produto, tais como:

Temperatura: < 35°C

Velocidade do vento: 3 a 10 km/h

Umidade relativa: superior a 60%

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação de um Engenheiro Agrônomo.

#### **INTERVALO DE SEGURANÇA:**

Algodão ..... 123 dias

Feijão..... 66 dias

Soja ..... 98 dias

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

##### **Fitotoxicidade para as culturas indicadas:**

O produto não é fitotóxico para as culturas indicadas.

##### **Outras Restrições a Serem Observadas:**

- Não aplicar **VENTURE®** sobre culturas gramíneas e evitar que uma possível deriva do produto atinja estas culturas.
- Não misturar **VENTURE®** com produtos à base de 2,4-D nas culturas indicadas.
- O produto pode ser usado em áreas onde já foram aplicados herbicidas residuais para o controle de folhas largas.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide Modo de Aplicação.

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas a ele resistentes.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas, deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura.

Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um engenheiro agrônomo.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES. PRODUTO PERIGOSO.  
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO  
INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

**PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique próximo de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, touca árabe, óculos e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

**PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânico e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento, aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânico e filtro mecânico classe P2), óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

**Primeiros Socorros:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto.

**Ingestão:** se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

**Pele:** Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

**Inalação:** se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

## - INTOXICAÇÕES POR HALOXIFOPE-P-METÍLICO E NAFTA -

## INFORMAÇÕES MÉDICAS

<b>Grupo químico</b>	Haloxifope: Ácido ariloxifenoxipropiônico Nafta Pesada: Hidrocarboneto Aromático
<b>Classe toxicológica</b>	CLASSE I – EXTREMAMENTE TÓXICO
<b>Vias de exposição</b>	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
<b>Toxicocinética</b>	<p><b>Haloxifope:</b> As doses orais do éster haloxifope-R-metílico ou haloxifope são extensivamente absorvidas em todos os animais testados (camundongos, ratos, cães e macacos) e em humanos (meia-vida de absorção no homem é 0,9h). Independente da administração do haloxifope ou do haloxifope-R-metílico, a única substância detectada no plasma é o haloxifope.</p> <p>A forma S-isomérica sofreu inversão rápida e quase completa para a forma R-isomérica em ratos e, é previsto que isto ocorra também nas demais espécies. As maiores concentrações do resíduo são encontradas no fígado e nos rins, não há bioacumulação. Uma eliminação bifásica foi observada em cães e macacos, com uma fase inicial rápida (meia-vida de 1-2 horas em cães e 2,5 horas em macacos) seguida de uma segunda fase lenta (meia vida de 34 horas em cães e 3 dias em macacos).</p> <p>Há pouco metabolismo primário do haloxifope em qualquer espécie testada (eliminado principalmente na forma inalterada), mas há alguma conjugação. Glucoronidação ocorre em ratos e camundongos. A principal via de eliminação em camundongos (dose de recuperação radiomarcada: 79% em machos e 71% em fêmeas), em ratos machos (55- 77%) e em cães (88%) são as fezes, mas a urina foi a principal rota de eliminação em ratos fêmeas (68-81%) e em macacos (99%). Homens excretaram, via urina, 65-100% após a administração de uma dose oral única.</p>
<b>Toxicocinética</b>	<p><b>Nafta:</b></p> <p>No geral, os hidrocarbonetos aromáticos são extremamente lipossolúveis e atravessam as membranas celulares. Atravessam a membrana alveolar para a corrente sanguínea e são transportados dentro de poucos minutos para todo o organismo, incluindo o Sistema Nervoso Central. A absorção pelo trato gastrointestinal é pequena. Altamente distribuído, foi inclusive detectado no leite de lactantes. O volume de distribuição é elevado. Os hidrocarbonetos aromáticos são metabolizados no fígado por oxidação e posteriormente conjugados com a glicina. Os derivados conjugados são eliminados pela urina.</p>
<b>Mecanismos de toxicidade</b>	<p><b>Haloxifope:</b> O mecanismo de toxicidade do haloxifope em humanos é pouco conhecido. O efeito adverso observado em humanos é aumento de peso do fígado. Em animais o mecanismo de toxicidade envolve a proliferação de peroxissomos, causando alterações hepáticas características desse mecanismo em roedores (ratos e camundongos). Esse mecanismo de toxicidade não é relevante para humanos.</p> <p><b>Nafta:</b> O mecanismo de toxicidade em humanos não é conhecido.</p>

<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	<p><b>Haloxifope:</b> Não são conhecidos os sintomas e sinais clínicos em humanos após exposição aguda ao haloxifope.</p> <p>Em animais o contato do produto com os olhos causou irritação severa. Em contato com a pele o produto causou irritação. O produto apresentou toxicidade moderada após exposição pelas vias oral e inalatória.</p> <p><b>Nafta:</b> As naftas de petróleo são irritantes de pele e mucosas e, em exposições agudas, também causam depressão do sistema nervoso central (SNC). Em contato com a pele, pode causar vermelhidão, ressecamento e dermatite de contato. Nos olhos, pode causar irritação e dor. A inalação dos vapores de nafta pode causar irritação do trato respiratório, tosse, dispneia, tontura e dores de cabeça. A ingestão pode causar sensação de queimação do trato gastrointestinal, dor abdominal, náusea, vômito e diarreia, além de poder causar depressão do SNC. Em longo prazo ou após exposições repetidas, pode ocorrer reações hematológicas, hepatotóxicas, renais, neuropsiquiátricas e neurológicas. A aspiração pode causar pneumonite química.</p>
<b>Diagnóstico</b>	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.</p>
<b>Tratamento</b>	<p><b>Antídoto:</b> Não existe antídoto específico. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais.</p> <p>As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis.</p> <p><b>Exposição Oral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada.</li> <li>- Lavagem gástrica e administração de carvão ativado também são contraindicados devido ao risco de aspiração.</li> <li>- Lave a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico.</li> <li>- Monitore a função hepática.</li> </ul> <p><b>Exposição Inalatória:</b></p> <p>Remova o paciente para um local arejado. Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário.</p> <p><b>Exposição Dérmica:</b></p> <p><b>Descontaminação:</b> Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. O paciente deve ser encaminhado para tratamento específico se a irritação ou dor persistirem.</p>

<b>Contra-indicações</b>	A indução do vômito e a lavagem gástrica são contra-indicadas em razão do risco de aspiração e conseqüente pneumonite química.
<b>Efeitos sinérgicos</b>	Não são conhecidos.
<b>ATENÇÃO</b>	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: <b>0800-722-6001</b> Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT – ANVISA/MS)
	As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS). Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	<b>TELEFONES PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA:</b> Centro de Controle de Envenenamento do Paraná: <b>0800 41 0148</b> ALTA – AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA Ltda: <b>0800 701 0450</b> Endereço eletrônico da empresa: <a href="http://www.alta-brasil.com">www.alta-brasil.com</a>

**MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

Vide itens "TOXICOCINÉTICA" e "MECANISMO DE TOXICIDADE".

**EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:****Efeitos agudos:**

DL<sub>50</sub> oral: 1000 mg/kg para ratos fêmeas.

DL<sub>50</sub> dérmica: >4.000 mg/kg para ratos machos e fêmeas.

CL<sub>50</sub> inalatória: 4,8 mg/L.

Irritação dérmica: irritante para a pele.

Irritação ocular: irritante ocular severo. O produto causou opacidade ocular em coelhos.

Sensibilização cutânea: Não sensibilizante.

**Efeitos crônicos:**

**Haloxifope:** Em estudos em roedores, cães e macacos o órgão alvo após exposição repetida à substância foi o fígado sendo que as alterações foram mais pronunciadas em roedores em comparação aos cães e macacos. O haloxifope não foi considerado genotóxico ou cancerígeno. Em estudos crônicos em camundongos, altas doses de haloxifope causaram adenomas hepatocelulares. O mecanismo de indução destes adenomas foi discutido por especialistas e considerado sem relevância para o homem por ser um mecanismo espécie específico. Em estudos em ratos e em coelhos a substância não foi considerada tóxica para a reprodução nem teratogênica.

**Nafta:** Em longo prazo ou após exposições repetidas, podem ocorrer reações hematológicas, hepatotóxicas, renais, neuropsiquiátricas e neurológicas.

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

**1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:

- ( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)  
 ( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)  
 (X) Perigoso ao meio ambiente (CLASSE III)  
 ( ) Pouco perigoso ao meio ambiente (CLASSE IV)

Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente lençóis freáticos.

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

## 2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placas de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

## 3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **ALTA – AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA** - telefone de Emergência: **0800 707 7022** e **0800 17 2020**.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
  - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
  - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO<sub>2</sub>, ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

#### 4. PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

##### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

##### **LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

##### **• Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):**

**Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:**

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

##### **• Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para a lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

##### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

##### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

##### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEBALAGEM DESTE PRODUTO.**

### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

### **RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL**

Observe as restrições e/ou disposições constantes na legislação estadual e/ou municipal concernentes as atividades agrícolas.